

PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO

TV Câmara



Luciano citou demora da última ocorrência na Barão

Queda de árvores afeta diretamente a mobilidade

Durante a audiência realizada na Câmara Municipal, ficou claro que a demora no atendimento a determinadas ocorrências de quedas de árvores e colisões com postes afetam diretamente a mobilidade urbana de Petrópolis. Na última segunda-feira (25), foram necessárias 10 horas até que a Avenida Barão do Rio Branco fosse liberada pela CPTrans. O presiden-

te da companhia, Luciano Varrichio, afirmou, inclusive, que é preciso “olhar por baixo das árvores”, criticando o tempo para que o caminhão da Enel chegasse à ocorrência, o que levou cerca de quatro horas. Lucioano pediu apoio para a concessionária e a avalização do impacto indireto que a demora para atendimento da Enel para as ocorrências, gera no município.

Alterações no trânsito

A Rua Afrânio de Melo Franco, localizada no Quitandinha, passará por uma intervenção viária para implantação de mão única de direção. A CPTrans iniciou nesta semana a instalação da nova sinalização no local, com a colocação e substituição de placas que orientarão motoristas e mora-

dores sobre a alteração no tráfego. A mudança prevê a implantação de nova sinalização viária vertical, com placas indicativas do novo sentido de circulação, e sinalização horizontal, que inclui a pintura de faixas e marcações no pavimento para reforçar a orientação aos condutores.

Divulgação



Déficit líquido atual da estatal é de R\$ 4,5 bilhões

Crise dos Correios afeta Petrópolis e região

Recentemente, o Governo Federal divulgou um plano de reestruturação dos Correios, que vive uma crise prolongada. A reformulação da estatal, aprovada na última quarta-feira, prevê, para os próximos 12 meses, um programa de demissões voluntárias e evidência que o cenário nacional impacta diretamente Petrópolis e a re-

gião. Na Cidade Imperial, o prédio da agência central permanece fechado desde abril de 2024 para intervenções e segue sem previsão de retomada das obras. Em Friburgo, funcionários do Centro de Distribuição realizaram uma greve que durou mais de um mês. Atualmente, o déficit líquido dos Correios é de R\$ 4,5 bilhões.

Petrópolis na final

O programa “Falta Você! Cada estudante importa” da Prefeitura foi selecionada na primeira edição do Prêmio Francisco Dornelles de Inovação Municipal. O anúncio foi feito nesta terça-feira (25/11) pela Fundação Francisco Dornelles. O programa da Secretaria de Educação,

está entre os cinco finalistas na categoria educação da edição 2025. O município inscreveu três projetos: “Amamenta”, “O mundo que queremos” e “Falta Você! Cada estudante importa”, com avanço deste último para a fase seguinte da premiação.

A premiação

O prêmio tem objetivo de reconhecer e impulsionar projetos municipais que produzam melhorias nas áreas de educação, saúde, infraestrutura, governança e desenvolvimento socioeconômico. A iniciativa também estimula a criação de soluções eficientes para

desafios locais e a formação de rede de práticas entre municípios com incentivo à troca de experiências e à reprodução de ações em diferentes contextos. As três inscrições da cidade refletem esforço de construção de políticas educacionais articuladas.

PETROPOLITANO

Prefeitura de Petrópolis lança Plano Verão 2025/2026

A elaboração do documento envolveu 55 entidades

A Prefeitura lançou nesta quarta-feira (26/11) o Plano de Contingência para Chuvas Intensas: verão 2025/2026 durante reunião ordinária do Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil (Compdec). O encontro reuniu representantes do Poder Público, sociedade civil, instituições e entidades ligadas as respostas durante situações de emergência.

“Estamos nos preparando desde o início do ano, com ações e articulações institucionais e com a sociedade civil, para estarmos preparados para as chuvas de verão. O nosso objetivo é deixar a cidade mais segura e salvar vidas”, disse o prefeito Hingo Hammes.

O plano, que visa preparar e coordenar ações contra desastres naturais como deslizamentos e alagamentos, detalha ações de prevenção, resposta e alerta, com apoio de diversos órgãos municipais. “Foram meses de trabalho e articulações para atualizar o documento e definir as ações e responsabilidades de cada ente. É importante que toda a cidade esteja preparada e que cada um saiba o que fazer, como fazer e quando fazer na hora da emergência”, ressaltou o secretário de Proteção e Defesa Civil, Guilherme Moraes.

A elaboração do Plano Verão envolve 55 entidades e o documento pode ser acessado no site da Prefeitura (petropolis.rj.gov.br).

Ações de prevenção

Desde o início do ano, a Prefeitura vem realizando ações de prevenção para enfrentamento das situações de emergência. São ações que envolvem secretarias e autarquias municipais, instituições, entidades e concessionárias. “Estamos trabalhando em 30 projetos de contenção e drenagem que vai trazer mais segurança para os moradores. Tivemos um trabalho de dragagem dos rios em parceria com o Governo do Estado, por meio do Inea. Também estamos quase finalizando a instalação do radar Banda X que vai



30 projetos de obras de contenção e drenagem estão em andamento

nos auxiliar muito no monitoramento. Os pontos de apoio estão abastecidos e foram vistoriados. Durante todo o ano, também realizamos ações junto com os Nudecs e comunidades, com o principal objetivo de fortalecer a cultura da prevenção. Poder Público e sociedade civil devem estar juntos e preparados”, disse o prefeito Hingo Hammes.

Medidas já adotadas

Defesa Civil:

- Testes do Sistema de Alerta e Alarme (sirenes)
- Capacitação dos Núcleos Comunitários de Defesa Civil (Nudecs) em parceria com a SOS Serra e a Estácio
- Mapeamento Participativo e construção de rotas de fuga
- Instalação do radar Banda X
- Projeto das barreiras Sabo em parceria com a Jica
- Plano Verão 2025/2026
- I Fórum de Gestão do Lixo e Redução de Riscos
- I Seminário dos Núcleos de Proteção e Defesa Civil
- Participação em cursos e capacitações em Brasília, cidades nas regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste, e no Japão
- Projeto Comunidades que

Cuidam da Vida em parceria com a Unifase

- Projeto DUI-RRD em parceria com o Ministério das Cidades e a Fiocruz
- Curso de Urgência Climática em parceria com o Ministério da Cidades e Instituto Lincoln
- Semana Municipal de Redução de Riscos e Desastres: aprender para prevenir – 2025

Obras:

- Etapa final das obras no Morro da Oficina, Alto da Serra
- 30 projetos de contenção, drenagem e estabilização de encostas: Servidão Sebastião Costa (Estrada da Saudade), Vila Pedro Winter (Bingen), Estrada do Paraíso (Sargento Boening), Rua Afrânio Melo Franco e General Rondon (Quitandinha), Servidão Inocêncio Crivellaro; Coronel Veiga; Rua Guilherme Daumas Nunes/Boa Vista (Estrada da Saudade), Rua Jaderico Machado/Grotão (Araras), Rua Antônio Soares Pinto (Alto da Serra) e Rua Nair de Tefé/Parque São Vicente (Quitandinha)

Comdep:

- Limpeza: 11.247 bueiros, 533 bocas de lobo e 651 canaletas

- Limpeza da encosta no Loteamento Samambaia

Assistência Social:

- Visita e preparação dos pontos de apoio: distribuição de 340 kits e 1,7 mil itens (colchonetes, cobertores, travesseiros, lençóis, fronhas e insumos)
- Capacitação do Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e Emergências com técnicos e educadores sociais dos equipamentos da Assistência Social

SSSOP: Cimop e Guarda Civil Municipal

- Treinamento cães do canil para atuação nos locais de desastre
- Rádios transmissores do Sistema de Rádio Comunicação Crítica Estadual (Since): 20 equipamentos para comunicação interna entre a Defesa Civil e Guarda Civil Municipal
- Cimop: sistema integrado de monitoramento da cidade funcionamento 24 horas/dia

CPtrans

- Revitalização da sinalização das ilhas de segurança
- Treinamento especializado dos agentes de trânsito

Enel diz que 42% dos problemas de luz são devido à vegetação

Arquivo/CM



Críticas foram feitas sobre a demora para atendimento

período do carnaval. “Na época, foram encaminhados para o Judiciário 680 consumidores só da região, para conseguirem indenizações. Estes estão recebendo somente agora, uma média de R\$ 2 a R\$ 3 mil”, relatou Fafá.

Necessidades

Na audiência, Júnior Coruja levantou três regiões que são mais afetadas pelas constantes quedas na energia, sendo: Araras, Nogueira e Itaipava. Em agosto, o Correio trouxe a problemática que diversas localidades vinham enfrentando devido a esse fator. Moradores de localidades distintas denunciavam quedas constantes, ressaltando que os ventos estavam mais fortes e a vasta vegetação

entrelaçada aos fios era a principal causadora dos picos.

Rodrigo Luiz de Almeida informou que a questão é um desafio nas contingências no verão, pois há aumento nos casos pela complexidade dos serviços. “Existe uma dificuldade de acesso nos locais afetados, devido às estradas de terra, dificultando o acesso e o restabelecimento dos serviços”, disse.

De acordo com o representante, hoje na cidade existem 488 equipamentos telecomandados com 330 clientes por esses serviços, e também conta com 89 equipes que são subdivididas para atuar em emergências. O responsável falou sobre o processo operacional nos momentos de crise.

“Atuação nos momentos de contingência: temos equipamentos de suporte no caso de falta de energia na rede básica, no caso das subestações móveis e geradores, com a normalização da rede no momento de crise. Buscamos reduzir esse número e isolar o defeito. Priorizamos, na sequência, os clientes prioritários, como as unidades de saúde, reservatórios de água, escolas e todas as repartições que identificamos como unidade que presta um serviço essencial, além de clientes prioritários”, explicou.

Conflito de interesses

Na sessão também foi mencionada por Coruja uma situação que pode escalar para uma grande crise e afetar as redes elétricas de Corrêas e Nogueira: trata-se de bambus que estão praticamente em cima dos fios. Questionada sobre isso, a Enel respondeu que as podas são de responsabilidade da empresa se houver contato com os fios, e que, caso a vegetação esteja grande em terrenos públicos, é responsabilidade da Prefeitura, e em terrenos privados é de responsabilidade do proprietário.

A empresa ressaltou que a projeção para 2025 era realizar mais de 43 mil podas preventivas.